



SECONCI | ES

Serviço Social da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo - Nº 60 - Dezembro 2012

Nova Sede

O Seconci-ES está preparando sua nova sede. A previsão é de que iniciemos o ano de 2013 atendendo aos trabalhadores já em novo endereço, localizado à Rua Misael Pedreira da Silva n 170 - Santa Lúcia - Vitória - ES - CEP 29056-230, próximo à Secretaria de Estado de Educação.

A casa está sendo reformada para ficar adequada ao atendimento disponibilizado pelo Seconci-ES. Esperamos com isso oferecer a qualidade que sempre tivemos em nosso atendimento, aliada a instalações modernas, espaçosas e com mais conforto para todos. Apresentamos fotos do imóvel que vai abrigar a nossa nova sede em plena reforma.



*N*atal, tempo de renovação. Tempo de confraternização. Tempo de paz. De Reencontros. De alegria. De saúde e de recompor as energias para o Novo Ano. A Diretoria do Seconci-ES deseja a todos um bom Natal e um 2013 com saúde e segurança para todos os trabalhadores da indústria da construção.



Acordo de governança para o Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho

Representantes do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi), da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e do Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci-Brasil) assinaram no último dia 27 de novembro, na sede da CBIC, em Brasília, Acordo de Governança do Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção (PNSST-IC).

O PNSST-IC é um programa de inovação tecnológica em segurança e saúde no trabalho criado especialmente para atender as demandas da indústria da construção, com foco nos acidentes fatais e incapacitantes.

O programa visa ampliar o acesso de trabalhadores a informações sobre segurança e saúde no trabalho da indústria da construção.

Sua realização se deve ao fato de a indústria da construção figurar como um dos setores de maior relevância para a CNI e à necessidade de se conjugar esforços no sentido de equacionar as iniciativas imprescindíveis para enfrentar os desafios da indústria da construção que extrapolam a capacidade de atendimento individual de cada instituição.

O programa já foi implantado no Estado da Bahia. Sua linha de ação está focada no acesso ao conhecimento, diagnóstico, serviço e solução técnica e assessoria e consultoria.

Nos próximos meses serão realizadas as primeiras reuniões do Comitê Estratégico do programa. O comitê é o órgão deliberativo que tem como objetivo definir as estratégias e as prioridades de atuação do PNSST-IC.

Novas Associadas

O Seconci-ES dá as boas-vindas às novas empresas associadas nos últimos seis meses.

- Alfa Construtora e Incorporadora
- Alicerce Construtora e Serviços
- Arba Construtora e Incorporadora
- Argo - Spe 0038 Empreendimentos Imobiliários
- Argo SPE 0041 Empreendimentos Imobiliários
- Cittaeng Urbanismo e Empreendimentos
- Civil Master Projetos e Construções
- Colina de Vila Velha Empreendimentos SPE
- Condomínio Ed. Bella Vitta
- Condomínio Ed. Monte Verde
- Condomínio Ed. Nacif Alcure
- Condomínio Ed. Robson Setubal
- Condomínio Residencial Itaparica Beach Club
- Condomínio Ed. Ágata
- Ds Construções e Serviços
- ES Brasil Empreendimentos Imobiliários Spe
- Ibiza Empreendimentos SPE
- IC Construtora
- Ilhas do Pacífico Residence Empreendimentos Imobiliários
- Israel Antonio Epifânio – Me
- Lorenge Spe 119 Empreendimentos Imobiliários
- Lorenge Spe 123 Empreendimentos Imobiliários
- Marcos José Michelli
- Mirante da Vila Empreendimentos SPE
- Mkj Engenharia e Instalações
- Parque dos Colibris Spe Empreendimentos
- Petrovix Incorporação e Locações Imobiliárias
- RMC Construções
- Sanderae Empreendimentos Imobiliários
- Sermar Incorporação e Locações Imobiliárias
- Spe Ed. Bonino Maia Empreendimentos Imobiliários
- Telt Engenharia
- Toscana Empreendimentos
- Treviso Empreendimentos
- Urbi Empreendimentos Imobiliários
- VM Empreendimentos



SECONCI | ES

DIRETORIA

Carlos José Penedo Leão Borges
Presidente

Ronaldo Damazio de Jesus
Diretor Administrativo-Financeiro

Lissandra Ramos Gama
Diretora

Antônio Lorenzon
Diretor Adjunto

EQUIPE OPERACIONAL

Arthur Agostini Pagotti
Superintendente

Carlos Augusto Laranja da Silva
Coordenador Médico

Edson Turbay
Coordenador Odontológico

Fernando Amorim Soares
Coordenador Administrativo Financeiro

Silvio Romero Noia Maciel
Coordenador de Segurança do Trabalho

Av. Vitória, 1975 - Nazareth - Vitória-ES - tel.: 3323-5551 - www.seconci-es.com.br

Jornalista Responsável: **Kikina Sessa (MTB 581/93)** - Editoração eletrônica: **Ivan Alves (MTB 28/80)** - Impressão: **Gráfica Fator Gráfico**

NR-35 Norma para trabalho em altura já está em vigor

A Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, publicou a Portaria nº 313 que aprova a Norma Regulamentadora nº 35 - Trabalho em altura.

Esta NR tem como objetivo estabelecer os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, considerando como trabalho em altura toda atividade executada acima de dois metros do nível inferior, onde haja risco de queda.

A NR-35 estabelece que o empregador deverá promover um programa para capacitação dos trabalhadores que realizam qualquer tipo de trabalho em altura, oferecendo treinamento teórico e prático, com uma carga horária mínima de oito horas.

Todo trabalho em altura deverá ser planejado, organizado e executado por trabalhador capacitado e autorizado. No

entender da lei, trabalhador autorizado é aquele capacitado, cujo estado de saúde foi avaliado, tendo sido considerado apto para executar essa atividade e que possua anuência formal da empresa.

A NR-35 tem um diferencial das outras normas. Para um melhor entendimento, veio acompanhada de um Manual de Auxílio na Interpretação e Aplicação da Norma.

As obrigações gerais da NR-35 entram em vigor seis meses após sua publicação, datada em 27 de março de 2012. Portanto, já estão vigorando desde o dia 27 de setembro. Já a obrigatoriedade de treinamento e de capacitação entram em vigor em 27 de março de 2013, um ano após a publicação.

Para acompanhar a implantação da NR-35 será criada uma Comissão Nacional Tripartite Temática.



A obrigatoriedade do PPP

Existe uma Medida Provisória (1523/97) que obriga todas as empresas a elaborarem o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT com a relação de todos os agentes insalubres. Esse laudo técnico deve ser mantido atualizado no estabelecimento, sendo passível de multa quem não o tiver.

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT deverá ser expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho, onde deverão constar a existência de tecnologia de proteção coletiva que diminua a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e as recomendações sobre a sua adoção.

Com a publicação da Instrução Normativa - IN 20 /2007 o LTCAT pode ser substituído pelos Programas (PPRA/PCMAT), desde que as avaliações ambientais façam parte desse documento.

Com base no referido Laudo Técnico/PPRA/PCMAT, a empresa deverá comprovar a efetiva exposição do trabalhador aos agentes nocivos na forma estabelecida pelo INSS – o Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP.

O Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP deve ser elaborado e mantido atualizado, abrangendo as atividades de-

envolvidas pelo trabalhador. Ele deverá ser fornecido ao empregado quando da rescisão do contrato de trabalho.

O PPP contém todas as informações administrativas, registro ambientais e monitoração biológica durante o período em que o empregado exerceu suas atividades na empresa. O PPP deve ter três responsáveis. O responsável pelas informações referentes ao trabalhador deverá ser um representante legal da empresa. O responsável pelos registros ambientais poderá ser um médico do trabalho ou um engenheiro de segurança. O responsável pela monitoração biológica será um médico do trabalho.

Vale lembrar que a empresa que emitir o documento de comprovação da efetiva exposição aos riscos ambientais em desacordo com o Laudo Técnico/PPRA/PCMAT e PCMSO, está cometendo crime conforme o artigo 297 do Código Penal e estará sujeita a penalidades previstas no artigo 133 da lei 8212/91.

As empresas que desejarem elaborar ou atualizar os laudos técnicos, ou fazer as avaliações ambientais, devem solicitar ao Seconci-ES para que a equipe técnica de segurança do trabalho faça uma proposta técnica.

Proposta de alteração na NR-15

A Secretaria de Inspeção do Trabalho publicou no final de agosto a Portaria 332/12, que coloca em consulta pública o texto técnico base da revisão da NR-15. Atualmente, a NR-15 possui 14 anexos, sendo que o anexo 4 foi revogado em 1990. Nessa fase, a Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) só colocou em consulta o texto técnico básico. Posteriormente será aberta consulta para cada um dos anexos.

O título atual da NR-15 é Atividades e Operações Insalubres e está sendo proposto um novo título: Diretrizes e Critérios para Caracterização e Controle de Risco a Saúde devido a Exposição a Agentes Nocivos.

O novo texto estabelece a obrigatoriedade da realização de uma Análise Preliminar de Risco, sendo que o trabalhador terá direito a insalubridade quando o Valor de Referência Ocupacional (VRO) for ultrapassado, devendo ser registrado em laudo técnico, elaborado por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho. Comprovada a insalubridade, deverão ser adotadas medidas para eliminação ou redução da exposição. E o uso do EPI como medida para justificar a neutralização do risco e a cessação do pagamento do adicional de insalubridade deve ter caráter transitório.

80 anos e muita vitalidade

O atendimento odontológico foi implantado no Seconci-ES, em 2003, e desde então, o cirurgião dentista Edson Turbay é responsável pela coordenação desse serviço. No último dia 21 de agosto, a equipe do Seconci-ES comemorou, juntamente com dr. Turbay, os seus 80 anos de vida.

Aproveitamos para fazer aqui uma homenagem ao dedicado profissional que serve de exemplo

de vitalidade para nós. Todas as manhãs ele atende no consultório odontológico do Seconci-ES, de forma mansa e atenciosa com todos.

E qual a fórmula para tanta disposição: dormir bem e se exercitar. “O esporte prolonga a vida, mesmo que seja uma pequena caminhada”, conta dr. Turbay que ainda hoje joga sua partida de tênis, todo final de semana.



Gente que faz o Seconci-ES

Ele chegou no mês de agosto de 2006 para fazer parte do quadro de funcionários do Seconci-ES. Com seu jeito alegre e sempre bem disposto, Francisco Paulo Machado, mais conhecido como Chico, tem 56 anos e é o responsável pelos serviços externos realizados pela entidade. Na função de motorista, Chico não para. Vai a banco, leva documentos nas empresas, busca materiais em outros locais, leva a equipe para os trabalhos externos. Apesar de toda essa correria se diz 100% satisfeito em fazer parte da equipe do Seconci-ES e gosta muito do contato com os colegas de trabalho. Ele aproveita para fazer um alerta: “Motoristas, usem sempre o cinto de segurança e obedçam as leis de trânsito”.



O coordenador médico do Seconci-ES, Carlos Augusto Laranja, participou do Seminário Técnico - Condições, Meio Ambiente de Trabalho e Alimentação na Indústria da Construção, realizado no dia 9 de novembro, no auditório do Senai, em Vitória. Ele apresentou o case “Boas práticas na implementação do PCMSO em obras de construção”. O objetivo do seminário foi aprimorar os conhecimentos dos profissionais com atuação na área de segurança e saúde na indústria da construção.

O coordenador de segurança do trabalho do Seconci-ES, Sílvio Romero Noia Maciel também participou do evento.



O Seconci-ES realizou um workshop para os profissionais que gerenciam os programas PPRA/PCMAT e PCMSO das empresas associadas. O auditório ficou lotado com técnicos das empresas interessados nas informações e em esclarecer dúvidas quanto à execução dos programas. Na ocasião foram feitas três palestras: Ferramenta contra risco de queda NR 35; A Cipa nos canteiros de obra; Os exames médicos para atender as novas exigências do PCMSO.

Saúde do homem é coisa séria

Você sabia que o homem vive menos que a mulher? Que sofre calado por problemas sexuais? E que tem tido, cada vez mais, câncer de próstata? Você pode mudar esses dados. Para isso, basta cuidar melhor da sua saúde sexual. Para começo de conversa é importante conhecer seu corpo, suas fases e cuidar dele, por fora e por dentro. O médico andrologista Eduardo Marsiglia responde algumas questões do Jornal do Seconci-ES para auxiliar você, trabalhador da construção civil, a entender melhor sua saúde sexual.

O que é andropausa?

A andropausa também conhecida como DAE (Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino) é um problema que ocorre com os homens principalmente a partir da quinta década de vida, onde ocorre uma diminuição progressiva dos níveis do hormônio masculino denominado testosterona.

Quais os sintomas dessa fase?

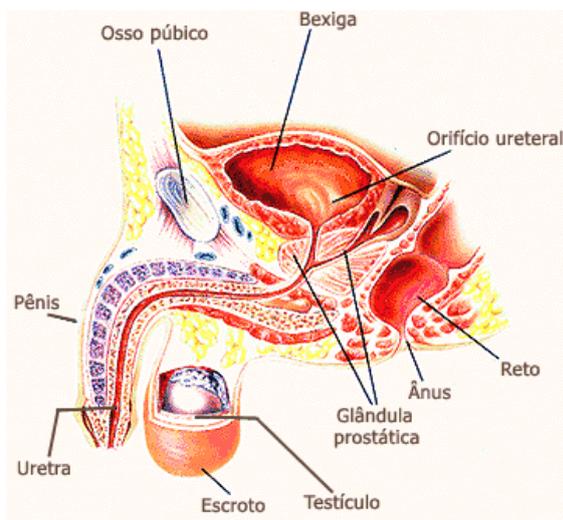
São vários os sintomas: queda do desejo sexual, queda da ereção e ejaculação, inapetência, sintomas depressivos, sonolência ou insônia, perda da massa muscular, sensação de frio e calor (fogachos), perda da massa óssea com fraturas frequentes, dentre outros. O homem deve ter em mente que tal como as mulheres fazem prevenção desde jovem, eles também devem fazer, para viver mais, como vivem as mulheres.

Quais os exames clínicos que o homem deve fazer para acompanhar sua vitalidade sexual?

Os exames para a sua parte sexual são: avaliação hormonal, incluindo testosterona, e outros hormônios tais como: LH, Prolactina, SHBG e conforme o caso, também hormônios tireoideanos.

Disfunção erétil é a mesma coisa que impotência sexual?

Sim, é a mesma coisa. Usamos disfunção erétil para identificar



na, neurológica, medicamentosa, emocional, entre outras.

Qual o tratamento indicado?

Para cada causa, há um tratamento específico. O importante é deixar de lado o preconceito e buscar ajuda com profissional da área. O sucesso ocorre com frequência, nesses casos.

Porque o homem

ainda tem tanto receio em tocar nesse assunto, em fazer exame de próstata?

Porque acha que se levar um toque retal, perderá a masculinidade. Não se admite nos dias de hoje ter esse preconceito, pondo em risco sua saúde.

qual a disfunção, já que existe também disfunção do desejo sexual, da ejaculação.

Como saber se a pessoa tem esse problema?

Depende da causa, que pode ser hormonal, circulatória penia-

Andrologista é a especialidade médica dedicada ao estudo e cuidado da saúde masculina, especificamente o que se refere à função sexual masculina e ao sistema reprodutivo masculino.

Cuidados externos com o órgão genital masculino

Apare os pelos pubianos para não dar mau cheiro ou arranhar a glândula. Lave bem o pênis com água e sabão todos os dias, inclusive a glândula, puxando a pele para trás. Seque bem as dobras da virilha e o saco escrotal para evitar infecções.

Problemas que podem afetar os órgãos sexuais masculinos

Hidroceles: acúmulo de líquido dentro do saco, dando a sensação de peso, desconforto ao sentar ou durante a relação sexual. Na dúvida, procure um atendimento médico.

Varicoceles: varizes no saco que podem causar redução no número de espermatozoides, ou seja, infertilidade. Deve-se evitar usar com frequência calças e cuecas apertadas e de tecido sintético.

Infecções: causadas por bactérias ou vírus que podem subir pelo canal urinário, podendo causar esterilidade, câncer de próstata e testículo.

Câncer de próstata: é mais frequente após os 40 anos, por isso deve ser prevenido com o exame de toque retal anual a partir dessa idade.

De olho na legislação

Um dos importantes serviços prestados pelo Seconci-ES aos seus associados é a ajuda para o cumprimento da legislação.

Por isso a entidade procura orientar as empresas associadas para a necessidade de seguir as exigências fiscais. Nessa edição do informativo, destacamos o item 18.28 da NR-18 – Treinamento. Ele determina que “Todos os empregados devem receber treinamentos admissional e periódico, visando garantir a execução de suas atividades com segurança”.

Ainda com relação à NR-18, é importante atentar para o item 18.27 – Sinalização de Segurança, lembrando que o Seconci-ES dispõe de um kit com 12 cartazes para sinalização do canteiro de obras. A Engenharia de Segurança do Trabalho e a Coordenação de Medicina Ocupacional do Seconci-ES estão estruturadas para prestar qualquer informação sobre os dois assuntos. Ligue para o Seconci-ES e fale com o engenheiro Sílvio Romero Noia Maciel ou com o Dr. Carlos Augusto Laranja (coordenador médico).

Lembre-se: Cumprir a legislação é garantir a segurança e a saúde do trabalhador!



Verão chegando... cuidado com a dengue

Chuva e calor. É hora de redobrar os cuidados com a dengue. Faça a sua parte e colabore para que o canteiro de obra seja um ambiente de trabalho seguro para todos, inclusive você!

Essas dicas você já conhece. É só seguir.

- Elimine água empoçada
- Caixas e tonéis de água devem ser cobertos
- Não deixe latas vazias, garrafas, potes plásticos e lixo expostos à chuva
- Mantenha o canteiro limpo e organizado

A dengue clássica pode até ser confundida com a gripe. Os principais sintomas são: cansaço, febre, dor de cabeça e no corpo.

A dengue hemorrágica é mais grave e precisa de cuidado médico urgente, porque pode matar. Além dos sintomas mais comuns a pessoa com dengue hemorrágica apresenta sangramentos pela urina, pele, nariz e boca, pressão baixa e tonturas.

Então, se você ou alguém que você conhece tiver algum desses sintomas, não perca tempo: procure a unidade de saúde mais próxima.

Adulto também toma vacina

Abaixo segue um calendário de vacinação para adultos e idosos como uma dica para que você mantenha seu cartão de vacinas em dia.

Idade	Vacina	Dose	Doenças evitadas
20 a 59 anos	Hepatite B	Três doses Uma dose a	Hepatite B Difteria e tétano
	Dupla	cada 10 anos Uma dose a	Febre amarela
	Febre amarela	cada 10 anos	
	Tríplice viral	Dose única	Sarampo, caxumba e rubéola
60 anos e mais	Hepatite B	Três doses	Hepatite B
	Febre amarela	Uma dose a cada 10 anos	Febre amarela
	Influenza sazonal	Dose anual	Influenza ou gripe
	Pneumocócica 23 valente	Dose única	Infecções causadas pelo pneumococo
	Dupla	Uma dose a cada 10 anos	Difteria e tétano